

Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

Braima Tchamo

O ENFERMEIRO E AS PREOCUPAÇÕES E NECESSIDADES DOS PAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

jun | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

O ENFERMEIRO E AS PREOCUPAÇÕES E NECESSIDADES DOS PAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL
E PEDIATRIA

Braima Tchamo

Junho / 2023

Escola Superior de Saúde

**O ENFERMEIRO E AS PREOCUPAÇÕES E NECESSIDADES
DOS PAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS**

ESTÁGIO COM RELATÓRIO FINAL
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE
INFANTIL E PEDIATRIA

Orientadora: Professora Doutora Fernanda Maria Trindade Lopes

Braima Tchamo

Junho / 2023

SIGLAS

CHEDV – Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

HSS – Hospital São Sebastião

IAC – Instituto Apoio Criança

MESIP – Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

OE – Ordem dos Enfermeiros

EE – Enfermeiro Especialista

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

UNICEF – *United Nations International Childrens Emergency Fund*

CESIJ – Consulta de Enfermagem de Saúde Infantil e Juvenil

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

DGS – Direção Geral de Saúde

GFUC – Guia de Funcionamento da Unidade Curricular

HPC – Hospital Pediátrico de Coimbra

OMS – Organização Mundial de Saúde

PNSIJ – Plano Nacional de Saúde Infantil e Juvenil

PNV – Programa Nacional de Vacinação 2020

RNR – Recém-nascido

SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPN – Sociedade Portuguesa de Neonatologia

ULS – Unidade Local de Saúde

USF – Unidade Saúde Familiar

DEDICATÓRIA

Dedico este relatório final do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (MESIP) ao meu falecido pai, Iaia Tchamo, e à minha mãe, Nhaco Sanhá, que contribuíram de uma forma direta na minha formação, e que sempre estarão no meu coração.

Estendo também a dedicatória para os meus tios Valdinho Tchamo, Tito Sanhá, Djunco Tchamo e o Carimo Djalo, pelas contribuições ao longo da minha formação, e a todas as pessoas que amei na vida e que já não se encontram presentes entre nós.

AGRADECIMENTOS

A minha Orientadora: Professora Doutora Fernanda Maria Trindade Lopes, pela sábia orientação e pelos valiosos contributos ao longo de todas as fases deste trabalho.

Ao Vice-Presidente, Professor Doutor Carlos Rodrigues.

À Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, pelo apoio e pela confiança; e em especial aos professores do MESIP.

Ao Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga (Hospital de São Sebastião), em especial à Sra. Enfermeira gestora, pela confiança e autorização para realizar o estágio; e às excelentes Enfermeiras, pela sábia orientação e pelos valiosos contributos ao longo de todas as fases deste estágio, pelo apoio e confiança; espero que um dia Deus vos recompense.

Às minhas irmãs Mansata Tchamo, Sira Tchamo, Nhaco Tchamo, Meta Tchamo e Infali Tchamo, pela paciência, alegria e inspiração.

À minha querida tia Fatu Tchamo, que embora fisicamente distante, sinto sempre perto de mim, chorando e sorrindo comigo.

Que Deus vos abençoe a todos.

RESUMO

Introdução: É consensual que a criança hospital vivencia inúmero sofrimento, sendo importante que o enfermeiro o reconheça. Quando a criança é internada vai conviver com ambientes e pessoas estranhas, com procedimentos que poderão ser assustadores e que geralmente ficam associados à dor e desconforto. O conhecimento do desenvolvimento da criança, permitirá, ao enfermeiro, comunicar com ela, de forma eficaz e tornar a hospitalização uma vivencia positiva para a criança/ jovem e sua família. Também é consensual que o sofrimento da criança hospitalizada pode ser minimizado com o acompanhamento dos pais. No entanto, a hospitalização da criança é uma situação também muito delicada para os próprios pais, criando preocupações e necessidades. A identificação dessas preocupações e necessidades, por parte da equipa de enfermagem, permite o seu alívio e satisfação, por forma a que os pais se envolvam na assistência e haja uma melhor qualidade de cuidados à criança/ jovem e família.

Metodologia: Fez-se a recensão de um artigo de investigação referente às preocupações e necessidades dos pais de crianças hospitalizadas e a realização de um estágio em contexto de pratica clinica para o desenvolvimento de competências de enfermeiro especialista, com o objetivo de compreender as preocupações e necessidades dos pais de crianças hospitalizadas, para que a prestação de cuidados responda a essas preocupações e necessidades e promovam o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças.

Resultados: Tanto as preocupações como as necessidades dos pais foram agrupadas em sete categorias pelas autoras do artigo e não encontraram diferenças expressivas no discurso dos pais de ambos os géneros. Durante o estágio o reconhecimento das preocupações e necessidades dos pais que, de uma forma global, foram as identificadas pelas autoras e dentro do possível, foram satisfeitas.

Conclusão: O desenvolvimento de competências de enfermeiro especialista durante o estágio permitiu encarar os pais das crianças hospitalizadas como parceiros e reconhecer que cuidar da implica cuidar da família, no sentido de se tornarem cada vez mais interventivos.

É fundamental conhecer as preocupações e necessidades perante a hospitalização da criança, pois intervenções apropriadas são capazes de mobilizar as competências parentais existentes e sustentar a aquisição de outras, contribuindo para um maior envolvimento na assistência à criança. Os enfermeiros devem continuar a integrar nas suas práticas, estratégias promotoras do envolvimento e da participação dos pais nos cuidados de saúde, as quais devem ser personalizadas e flexíveis de acordo com as suas preocupações e necessidades perante a hospitalização da criança.

Palavras-Chave: Preocupações; Necessidades; Hospitalização; Vivencias parentais; Pais; Criança; Enfermeiro especialista.

ABSTRAT

Introduction: It is consensual that the hospitalized child experiences innumerable suffering, it is important that the nurse recognizes it. When the child is hospitalized, he/she will live with strange environments and people, with procedures that may be frightening and that are usually associated with pain and discomfort. Knowledge of the child's development will allow the nurse to communicate effectively with the child and make hospitalization a positive experience for the child/young person and their family. It is also consensual that the suffering of hospitalized children can be minimized with parental monitoring. However, the child's hospitalization is also a very delicate situation for the parents themselves, creating concerns and needs. The identification of these concerns and needs by the nursing team allows for their relief and satisfaction.

Methodology: A research article was reviewed regarding the concerns and needs of parents of hospitalized children and an internship was carried out in the context of clinical practice for the development of specialist nurse skills, with the aim of understanding the concerns and needs of parents of hospitalized children, so that the provision of care responds to these concerns and needs and promotes the healthy growth and development of children.

Results: Both the concerns and needs of parents were grouped into seven categories by the authors of the article and did not find significant differences in the speech of parents of both genders. During the internship, there was recognition of the concerns and needs of the parents, which, in a global way, were identified by the authors and, as far as possible, were satisfied.

Conclusions: The development of specialist nurse skills during the internship made it possible to see the parents of hospitalized children as partners and to recognize that taking care of the child implies taking care of the family, in the sense of becoming increasingly intervening. It is essential to know their concerns and needs before the child's hospitalization, as appropriate interventions are capable of mobilizing existing parental skills and sustaining the acquisition of others, contributing to greater involvement in child care. Nurses must continue to integrate in their practices, strategies that promote the involvement and participation of parents in health care, which must be personalized and flexible according to their concerns and needs in the face of the child's hospitalization.

Key words: Concerns; Needs; Hospitalization; Parental experiences; Country; Child; Nurse Specialist.

